

É um Fundo Long Only Previdenciário de Ações da Kinea, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Prev Ações é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

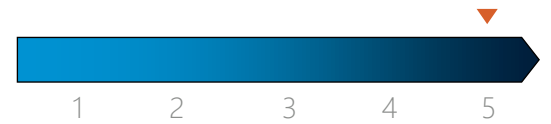
OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um tracking error* de:

6% a.a. ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark - no caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência.

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO



TOP DOWN

Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



BOTTOM UP

Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

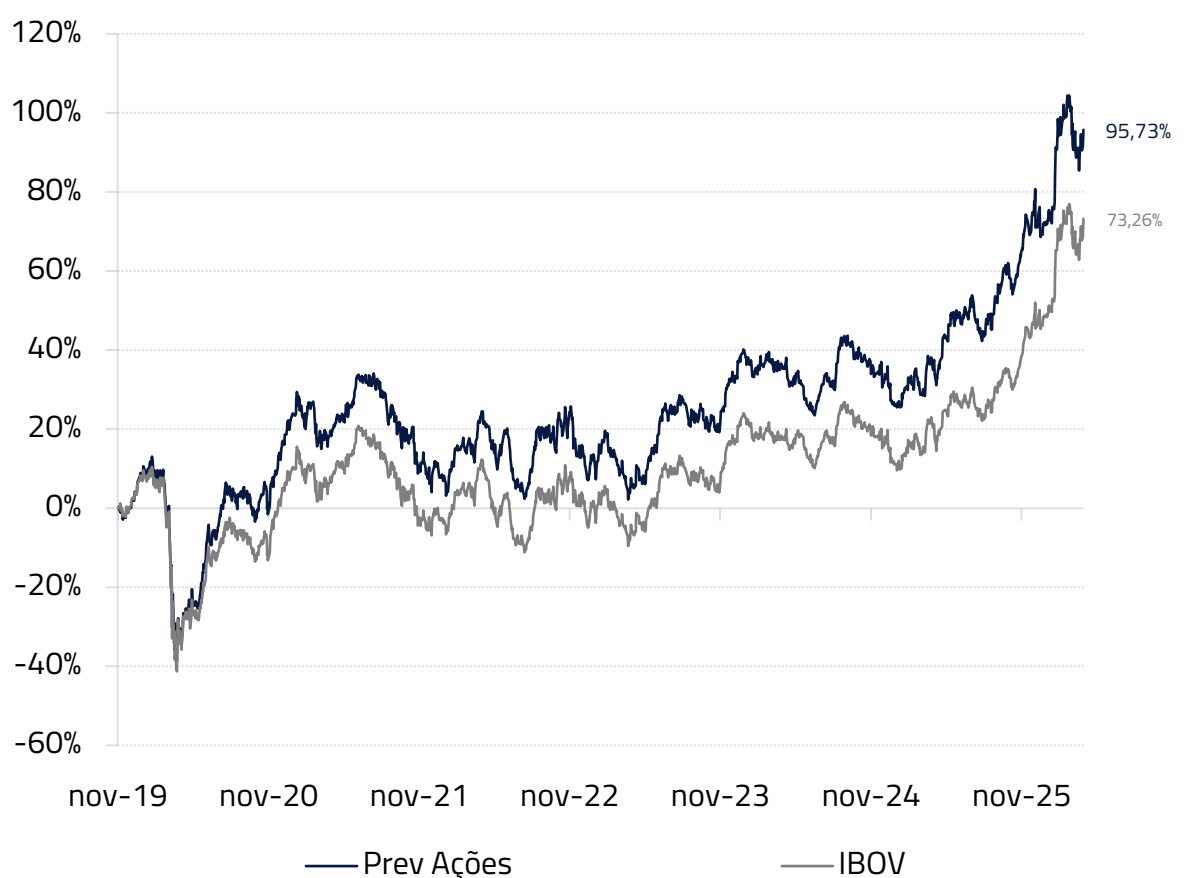
MERCADOS DE ATUAÇÃO



AÇÕES

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

Março foi um mês de inversão brusca, com o início do conflito EUA/Israel x Irã, no fim de fevereiro, que fechou o Estreito de Ormuz e jogou o petróleo para cima de US\$ 100/barril. O Ibovespa recuou pouco menos de 1% no período, devolvendo parte dos ganhos acumulados nos dois meses anteriores, quando o índice chegou a bater 192 mil pontos pela primeira vez. O dólar subiu aproximadamente 1% frente ao real em março, embora o câmbio siga valorizado no ano. Lá fora, o cenário foi mais severo: o S&P 500 e Nasdaq caíram aproximadamente 5% no mês.

O fechamento do Estreito de Ormuz, que responde por cerca de 20% do fornecimento global de petróleo, foi classificado pela AIE como a maior disrupção energética da história, levando o Brent a US\$ 119/barril no pico, acumulando alta de mais de 40% desde o início da guerra. Com isso, as expectativas de inflação de 1 ano nos EUA saltaram de aproximadamente 2,25% para mais de 5%, e o mercado passou a não precificar mais cortes do Fed em 2026. A Treasury de 10 anos subiu para quase 4,5%, maior nível desde julho do ano passado. Durante o mês, a volatilidade foi amplificada pelas inúmeras falas do Trump sobre a guerra, buscando ganhar tempo para resolver a situação do Estreito e evitar uma escalada adicional da guerra.

No Brasil, o evento central foi o Copom no meio do mês, que cortou a Selic em 25 bps para 14,75%, o primeiro corte em quase dois anos e o primeiro da gestão Galípolo. A decisão foi unânime, mas mais conservadora do que o consenso pré-guerra apontava, de 50 bps. O comitê não deu forward guidance e adotou tom de cautela explícita diante da guerra. As projeções do Focus para o IPCA 2026 foram revisadas de 3,91% para 4,31% ao longo do mês, e a Selic terminal esperada para o ano subiu para 12,5%. O governo zerou o PIS/Cofins do diesel como medida paliativa, mas a Petrobras ainda não reajustou preços, deixando um risco de repasse latente para os próximos meses.

Na carteira, março foi difícil para nosso posicionamento mais pró-cíclico. Petrobras e Prio foram os grandes destaques positivos do portfólio no mês, surfando a alta do Brent, além de uma estrutura de opções compradas em Petrobras que ajudou a mitigar a perda gerada pela nossa exposição em bancos, construtoras e nomes sensíveis a juros, que sofreram com a reprecificação do ciclo de cortes. Encerramos pouco mais de 1,7% abaixo do Ibovespa no mês. Para abril, os principais focos são a evolução do conflito e eventual reabertura do Estreito de Ormuz, o Copom de 28 e 29 de abril e a magnitude do próximo corte, o possível reajuste de combustíveis pela Petrobras e o avanço do calendário eleitoral. Seguimos atentos aos riscos à mesa e às assimetrias que novas correções podem gerar.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Período	2022	2023	2024	2025	2026	12 Meses	mar/26	Desde Início
Prev Ações	4,78%	23,64%	-10,12%	36,95%	13,53%	44,96%	-2,36%	95,73%
IBOV	4,69%	22,28%	-10,36%	33,95%	16,35%	43,91%	-0,70%	73,26%
+/- IBOV	0,10%	1,35%	0,24%	3,00%	-2,81%	1,05%	-1,65%	22,47%

Início do fundo
01/Nov/2019

Patrimônio Líquido
(12 meses)
R\$ 207.364.513

Patrimônio Líquido Atual
R\$ 242.739.718

Número de meses positivos
43

Número de meses negativos
34

Melhor mês
nov/20 (13.98%)

Pior mês
mar/20 (-29.76%)

COTA RESGATE:

D+1 dia útil da solicitação

PAGAMENTO RESGATE:

D+2 dias úteis da conversão de cotas

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor

TAXA DE ADM:

1,20% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE:

Não há



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.